

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC)**  
**CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EAD (CERFEAD)**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**METODOLOGIAS ATIVAS: O QUE DIZEM OS EDUCADORES DA ESCOLA  
SESC ITAJAÍ**

**Trabalho de Conclusão**  
**Sara Jane Ullirsch de Oliveira**

**Florianópolis/SC**  
**2019/I**

**Sara Jane Ullirsch de Oliveira**

**METODOLOGIAS ATIVAS: O QUE DIZEM OS EDUCADORES DA ESCOLA  
SESC ITAJAÍ**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Centro de  
Referência em Formação e EaD (CERFEAD) do Instituto Federal de  
Santa Catarina (IFSC) como requisito parcial para Certificação do Curso  
de Pós-Graduação *lato sensu* em Tecnologias para Educação Profissional.

Orientador: Prof. Felipe Cintra Nunes Braga, Me.

Florianópolis/SC

2019/I

**Sara Jane Ullirsch de Oliveira**

**METODOLOGIAS ATIVAS: O QUE DIZEM OS EDUCADORES DA ESCOLA  
SESC ITAJAÍ**

Este Trabalho de Conclusão foi julgado e aprovado para a obtenção do título de Especialista em Tecnologias para Educação Profissional do Centro de Referência em Formação e EaD do Instituto Federal de Santa Catarina (CERFEAD/IFSC).

Florianópolis, 13 de maio de 2019.

.....  
Profª. Caroline Lengert, Ma.  
Coordenadora do Programa

**BANCA EXAMINADORA**

.....  
Prof. Felipe Cintra Nunes Braga, Me. - Orientador

.....  
Prof. André Dala Possa, Dr.

.....  
Profª Jacinta Lucia Rizzi Marcom, Esp.

Oliveira, Sara J. Ullirsch de. Metodologias Ativas: o que dizem os Educadores da Escola SESC Itajaí – 2019. Trabalho de Conclusão (Curso de Pós-Graduação lato sensu em Tecnologias para Educação Profissional) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2019.

## **RESUMO**

A sociedade em rede e a cultura digital vem provocando transformações profundas nas mais diversas atividades. No contexto educacional, uma série de métodos e ferramentas vem sendo propostos para essa realidade emergente. O presente trabalho tem por finalidade analisar a forma como estão sendo utilizadas as metodologias ativas dentro da Escola SESC Itajaí. Por ser uma metodologia que passou a ser aplicada recentemente nessa instituição de ensino, optou-se pela realização de estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Foram as seguintes as principais etapas desenvolvidas: coleta de dados bibliográficos para elaboração da fundamentação teórica, com foco nos temas metodologias ativas, formação docente e utilização de recursos e tecnologias educacionais; coleta de dados documentais, para compreensão da proposta pedagógica das escolas do SESC e; realização de entrevistas em profundidade com os professores da Escola SESC Itajaí, com vistas ao entendimento das percepções desse público em relação à aplicação das metodologias ativas. A análise dos dados coletados aponta para uma utilização das metodologias ativas no ensino fundamental ofertado pelo SESC Escola Itajaí em estágio incipiente, sendo percebida pelos docentes entrevistados, de uma maneira geral, como positiva na perspectiva da aprendizagem significativa, sendo pontuadas dificuldades em relação ao tempo disponível para o planejamento das atividades e limitação nas tecnologias e recursos disponíveis. Entende-se que os resultados obtidos possam ser objeto de desenvolvimento de ações reflexivas aos educadores e envolvidos no contexto de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas. Aprendizagem. Ensino Fundamental.

## **RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA**

The network society and the digital culture have been provoking profound transformations in the most diverse activities. In the educational context, a series of methods and tools have been proposed for this emerging reality. The present work aims to analyze how the active methodologies are being used within the Itajaí SESC School. Because it was a methodology that was recently applied in this institution, it was decided to carry out a descriptive study, with a qualitative approach. The following main steps were carried out: bibliographic data collection for elaboration of the theoretical foundation, focusing on active methodologies, teacher training and use of educational resources and technologies; collection of documentary data, to understand the pedagogical proposal of the SESC schools and; conducting in-depth interviews with the teachers of the SESC Itajaí School, with a view to understanding the public's perceptions regarding the application of active methodologies. The analysis of the collected data points to a utilization of the active methodologies in the elementary education offered by SESC school Itajaí in an incipient stage, being perceived by the teachers interviewed, in general, as positive in the perspective of the meaningful learning, being scored difficulties with respect to the time available for planning activities and limiting available technologies and resources. It is understood that the results obtained can be object of development of reflective actions to the educators and involved in the context of learning.

**Key words:** Active Methodologies. Learning. Elementary School.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>10</b>
2.1 O que são Metodologias Ativas.....	10
2.1.1 Importância da formação dos professores para o desenvolvimento das Metodologias Ativas e o sucesso escolar dos educandos.....	11
2.1.2 Recursos didáticos e tecnológicos no ambiente escolar.....	13
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>14</b>
3.1 Tipologia da pesquisa.....	14
3.1.1 Métodos para coleta de dados .....	14
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DE DADOS.....</b>	<b>16</b>
4.1 Análise da Proposta Pedagógica- Ensino Fundamental SESC.....	16
4.1.1 Metodologias Ativas no SESC Escola Itajaí.....	18
4.1.2 Entrevistas com os professores da escola SESC Itajaí.....	20
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com a chegada da comunicação em rede, as pessoas têm acesso às informações em poucos segundos. As tecnologias já estão implícitas no dia a dia dos seres humanos, o que indica a utilização desta para aproximar e permitir diferentes formas de comunicação e integração, tanto no âmbito local como global. Para Castells:

A tecnologia está relacionada com a globalização, ou seja, com a formação de uma rede de redes globais que ligam seletivamente em todo o planeta, todas as dimensões funcionais da sociedade. (2005, p. 7).

Essas conexões em rede permitem que as pessoas busquem informações, se comunicam e interajam em poucos segundos mesmo não estando próximas fisicamente. Nesse sentido, a cultura digital está remodelando os comportamentos sociais em ritmo acelerado.

O educador e filósofo McLuhan (1965, p.82) abordou a utilização das tecnologias indicando que “As novas tecnologias e os novos meios pelos quais cada um se amplia e prolonga-se, constituem ações com repercussão na sociedade como um todo”. No início do século XXI, Pierre Levy (2009, p.12) também já mencionava uma mudança na forma de viver em sociedade apontando que “Vivemos um desses raros momentos em que um novo estilo de humanidade é inventado”, pois, o uso das tecnologias digitais para as informações em redes já estavam influenciando o jeito de ser, comunicar, aprender, trabalhar e agir das pessoas em suas mais variadas ações e interações. Desde então, as tecnologias tem influenciado o meio social de forma globalizada, sendo uma extensão da consciência humana e integrando o tempo e o espaço dessas relações.

Nesse contexto, a escola como sendo uma instituição de ensino historicamente firmada e responsável pela formação dos indivíduos, também deverá traçar estratégias de atualização ao novo estilo social que surgiu com a cultura digital.

Sendo assim, o papel da escola, e aqui mais precisamente o do professor, não é mais aquele de levar a informação ao aluno, pois a informação já está ao seu alcance por meio das tecnologias, mas, de realizar a mediação do processo de aprendizagem e desafiar os educandos, apresentando-lhes desafios coerentes a sua realidade. Utilizando as palavras de Castells:

[...] uma educação baseada no modelo de aprender a aprender, ao longo da vida, e preparada para estimular a criatividade e a inovação de forma a aplicar esta capacidade de aprendizagem a todos os domínios da vida social e profissional. A sociedade não se desenvolverá somente pela tecnologia, mas, também pela educação. (2005, p.28).

O acesso às tecnologias e às trocas sociais instantâneas tiram o aluno da posição passiva, em que era somente receptor do conhecimento, colocando-o como agente ativo diante da construção de sua aprendizagem. Nas palavras de Barbosa e Moura:

Assim, aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando, sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem e não apenas como uma fonte única de informação e conhecimento. (2013, p.55).

Para tanto, os educandos da era digital necessitam ser instigados de maneira diferente daquela que acontecia no modelo de ensino tradicional do ambiente escolar. Dessa maneira, faz-se necessário que a aprendizagem esteja calçada em práticas pedagógicas significativas e metodologias ativas, as quais possibilitem que o educando seja o protagonista de sua aprendizagem, assumindo um papel proativo de pesquisador, investigando, explorando e construindo saberes.

Nesse sentido, para Freire (2008, p.84), “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Ou seja, o professor ocupa o papel de mediador, mas, cabe ao aluno dentro das metodologias ativas, realizar buscas, pesquisando e encontrando caminhos para a sua aprendizagem significativa. Sendo assim, com o intuito de acompanhar as mudanças sociais e promover o pleno desenvolvimento de seus educandos a Escola SESC Itajaí, localizada no litoral do Estado de Santa Catarina, a partir de meados do ano de 2018, adotou a prática das metodologias ativas em seu currículo.

A iniciativa local, na unidade de Itajaí, foi precedida de ação adotada pelo Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio – SESC, que elaborou, no ano de 2015, um documento norteando a Proposta Pedagógica e Metodológica das Escolas SESC, fazendo as seguintes colocações:

O SESC Escola tem como primazia a oferta de uma educação de qualidade à clientela comerciária, e na perspectiva de uma coletiva e reflexiva dos referenciais teóricos e práticos que subsidiam a ação educativa. Esse contexto exige um investimento contínuo nos espaços, nos recursos materiais e nos profissionais da escola. (SESC, 2015, p.8).



Conforme a Proposta Pedagógica - Ensino Fundamental, o SESC (2015, p.9) “tem a intenção de educar-formar crianças e adolescentes para atuarem como protagonistas no contexto social, investindo em valorização e formações contínuas de educadores”, com o intuito de obter resultados positivos dentro da aprendizagem significativa, no fazer pedagógico e em suas ações cotidianas.

A partir do novo modelo de sociedade em redes, da proposta pedagógica da escola SESC e da implementação das metodologias ativas nessa instituição de ensino, compreender a visão dos educadores a cerca dos efeitos da utilização das metodologias ativas na aprendizagem, assim como os desafios encontrados pelos professores ao lidarem com essas estratégias e atualizações.

Nesse contexto, por ser um tipo de metodologia aplicada recentemente, a eficácia das metodologias ativas, ou seja, os efeitos produzidos de tais práticas são ainda desconhecidos e por esse motivo essa pesquisa apresenta a seguinte questão problema: como está acontecendo a utilização das metodologias ativas no ensino fundamental ofertado pelo SESC Escola Itajaí? Portanto, esse estudo tem como objetivo analisar a forma de como estão sendo utilizadas as metodologias ativas dentro da Escola SESC Itajaí-SC.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A finalidade para alcançar uma educação de qualidade, dentro de uma sociedade globalizada que permite conexões em rede é a aprendizagem significativa, construída pelo aluno. Usando as palavras de Moreira:

A aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não literal e não arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva. (2017, p.2).

Nesse contexto, um conjunto implícito que contribui para que a aprendizagem aconteça é o envolvimento de uma prática educacional desafiadora, inerente a um processo envolvendo métodos, profissionais capacitados e recursos adequados dentro do ambiente escolar.

### **2.1 O que são Metodologias Ativas**

Fazendo uso das palavras de Nunes:

Entende-se por Metodologias Ativas de Aprendizagem um conjunto de procedimentos didáticos centrados no aluno, expressos pelos métodos e técnicas de ensino com forte caráter colaborativo e participativo, tendo docente como mediador, de forma a alcançar os objetivos de ensino e a propiciar experiências de aprendizagem significativas. (1993, p.10).

Nesse sentido, embora a apresentação de um conteúdo em sala de aula possa ainda ser considerada importante, com o uso das metodologias ativas essa experiência vai além: cada educando aprende de formas distintas a partir da visualização, do fazer e do discutir, tornando o aluno um agente ativo na aprendizagem. Para Berbel:

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens ativas, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício da cidadania. (2011, p. 29).

Segundo Moran (2000 p.8), para que a aprendizagem ativa aconteça “caberá ao professor trazer o aluno para o centro da ação pedagógica, visto como sujeito ativo de seu próprio processo de aprendizagem”. Dentro desse processo de envolvimento as metodologias ativas propõe que os alunos sejam aqueles que desenvolvam os papéis centrais nos processos de ensino e de aprendizagem e o professor seja o mediador- desafiador dessas relações. Usando as palavras de Oliveira:

Conceber o ato de ensinar como ato de facilitar o aprendizado dos estudantes faz com que o professor os veja como seres ativos e responsáveis pela construção de seus conhecimentos, enquanto ele passa a ser visto pelos alunos como facilitador dessa construção, como mediador do processo de aprendizagem, e não como aquele que detém os conhecimentos a serem distribuídos (2010, p. 29).

Sendo assim, segundo Gadotti (2000), as tendências pedagógicas presentes no século XXI indicam que a característica central da concepção de educação é o deslocamento do enfoque individual para o enfoque social, político e ideológico. Pois o aluno também atuará como um agente transformador ativo na construção de sua aprendizagem significativa e estará preparado para contribuir positivamente com a sociedade.

Por meio de uma videoaula Madeira (2017), sintetizou aquilo que no seu entendimento são as principais contribuições do uso das metodologias ativas em sala de aula: maior volume de conteúdo e retenção de informações por mais tempo; potencialização da compreensão e do uso do conhecimento e do raciocínio crítico e analítico e; capacitação do aluno para que possa intervir em contextos de incertezas complexas, proporcionando autonomia e prazer ao educando.

Nesse sentido, a utilização das metodologias ativas em sala de aula permite que os educandos dialoguem entre pares e com o professor desafiador buscando soluções para situações reais, as quais tirem o aluno de sua zona de conforto, ou seja, de seu papel passivo e o transforme em um construtor de seu próprio conhecimento.

### **2.1.1 Importância da formação dos professores para o desenvolvimento das Metodologias Ativas e o sucesso escolar dos educandos**

Para colocar em prática as metodologias ativas, os professores precisam ter segundo Hargreaves (1995, p.12) “o conhecimento daquilo que se ensina e de como se ensina, pois, são centrais para uma boa docência”, assim como ter clareza dos procedimentos e desafios, de como ajudar, incentivar e conduzir o trabalho, inserindo o aluno no papel de agente ativo em sua aprendizagem, construindo suas práticas sociais. Nas palavras de Freire (1996, p. 6) “o professor deve estar preparado para formar o aluno, não apenas para treinar suas destrezas”. É nesse sentido que Libâneo (2001, p.2) salienta a

“precisão de investir na formação de professores com vistas ao desenvolvimento de competências essenciais a aprendizagem”. Fazendo uso das palavras de Moran:

Poderemos ter melhores resultados sem dúvida, se os professores estiverem preparados, atuando como profissionais capazes de enfrentar escolhas complexas, situações diferentes, capazes de empreender, criar e conviver em cenários em rápida transformação. (2000 p.16).

Para o desenvolvimento das metodologias ativas e conseqüentemente para o sucesso escolar dos educandos, os professores necessitam estar preparados e esse preparo advém de um conjunto de saberes os quais envolvem diversos fatores e criam uma identidade profissional ao professor desafiador. Nas palavras de Tardif:

Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado de amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares e curriculares experienciais. (2005 p. 36).

No processo de construção da identidade profissional, os professores necessitam valorização, formação inicial e buscas constantes de conhecimentos, ou seja, estarem em formação contínua, para Fessler (1995, p.14) a formação continuada vem delinear formas personalizadas de apoio, capazes de auxiliar os docentes a enfrentarem melhor as etapas da vida profissional. Além disso, necessitam de uma conexão entre a teoria e a prática no ambiente escolar, pois, as formações juntamente com as trocas entre pares e as experiências diárias possibilitam a construção dessa identidade, a qual contribuirá significativamente para a aprendizagem dos educandos.

Fazendo uso das palavras de Moran:

Educador tem que ser competente intelectualmente, afetivamente e gerencialmente (gestor de aprendizagens múltiplas e complexas). Isso exige profissionais melhor preparados, remunerados, valorizados. (2000 p.9).

Em se tratando das metodologias ativas, a identidade profissional também se mostra presente e importante, pois, para contribuir dentro desse processo de aprendizagem o professor necessita conhecer, estudar, vivenciar e ter propriedade do funcionamento das mesmas, para que possa atingir os objetivos esperados e desafiar a construção da aprendizagem dos educandos. Nesse sentido, Gasparin enuncia sobre o uso das metodologias ativas em sala de aula que:

“Essa metodologia de aprendizagem perpassa todo o trabalho docente-discente, estruturando e desenvolvendo o processo de construção do conhecimento, tanto no que se refere à nova forma de o professor planejar e direcionar a sua aula, como às respectivas ações dos alunos. [...] expressa a totalidade do processo de aprendizagem, dando-lhe centro e direção na construção e reconstrução do conhecimento”. (2007, p.5).

Assim como a construção da identidade profissional, para Schewtschik (2017, p.1) “O planejamento de aula é um instrumento de garantia de aprendizagem” o qual deverá ser preparado com antecedência pelo professor desafiador é um fator importante dentro da utilização das metodologias ativas.

### **2.1.2 Recursos didáticos e tecnológicos no ambiente escolar**

Além de profissionais capacitados para trabalhar com as metodologias ativas, e do conhecimento daquilo que se ensina, dentro da escola precisa-se de meios e condições para que esse trabalho aconteça com sucesso e um dos fatores importantes são os recursos didáticos e tecnológicos disponíveis para a aplicação, assim como o tempo de preparo das aulas. Para Justino:

No universo da educação, a utilização de recursos didáticos e da tecnologia inovadora, somados a prática pedagógica adequada, busca despertar o interesse para o aprendizado, pois oferecem um conjunto de recursos importantes e ferramentas de comunicação e informações, tornando-se, assim, um componente essencial de pesquisa e um potente instrumento de ensino-aprendizagem. (2011, p. 73).

Os recursos didáticos e tecnológicos para Machado e Matos (2014) são potencializadores na produção da aprendizagem, entendendo que sejam desde um lápis e uma folha de papel até aplicativos e games mais sofisticados, pois para que uma metodologia possa ser aplicada em sala de aula ela precisa de estratégias e instrumentos os quais sejam meios para viabilizarem seu acontecimento. utilizando as palavras de Justino:

[...] esses recursos materiais precisam ser utilizados pelo professor de forma que seja possível a participação dos alunos, possibilitando a interação entre os aluno e conhecimento realizada pelo professor. (2011, p.79).

Quando se faz referencia ao uso dos materiais didáticos, vindo ao encontro do que se busca durante a utilização das metodologias ativas, pode-se dizer que os estes são ferramentas importantes na construção da aprendizagem significativa.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A seguir será apresentada a classificação, tipologia da pesquisa, procedimentos de coleta e análise de dados dessa pesquisa.

#### **3.1 Tipologia da pesquisa**

De acordo com Fonseca (2015, p. 9), “a pesquisa possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar, como um processo permanentemente inacabado. Ela se processa por meio de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo subsídios para uma intervenção no real”. Segundo esse autor, a pesquisa científica é o resultado de um inquérito ou exame minucioso, realizado com o objetivo de resolver um problema, recorrendo a procedimento científico, sendo assim, indispensável selecionar o método de pesquisa a utilizar.

A presente pesquisa classifica-se quanto à abordagem como sendo qualitativa. Para Minayo (2003, p.18) “o caráter qualitativo preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”.

Quanto à natureza, o presente estudo se enquadra como sendo descritivo, uma vez que procura investigar e descrever aspectos da realidade da utilização das metodologias ativas na Escola SESC Itajaí-SC. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p.52), [...] tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena os dados [...]. Neste sentido, os registros elaborados pela pesquisa em tela fazem com que a realidade objeto do estudo possa ficar documentada, possibilitando futuras análises e comparações, pela própria Instituição, assim como por outros profissionais da área da educação, que podem aventar a possibilidade de se trabalhar com essa metodologia de ensino dentro do seu dia a dia escolar.

##### **3.1.1 Métodos para a coleta de dados**

Para consecução do presente trabalho, foram utilizadas as seguintes técnicas de coleta de dados: entrevistas presenciais orais, semiestruturadas, realizadas com três professores do Ensino Fundamental II da Escola SESC Itajaí-SC. Essa amostragem de professores seu deu por conveniência, pois além das formações iniciais em metodologias ativas ofertadas a todos os

professores dessa Instituição de Ensino, os professores entrevistados, participaram de formações continuadas na Escola SESC do Rio de Janeiro e tiveram maiores referências teóricas e práticas para trabalharem metodologias ativas em suas aulas.

Também compõem a pesquisa, dados obtidos a partir da experiência da própria pesquisadora que, por também estar inserida e fazer uso das metodologias ativas dentro da Instituição objeto do estudo, realizou observações e registros pertinentes. Tomando por base Thiollent (1992), essa característica é própria daquilo que o autor define como sendo a pesquisa ação:

A pesquisa ação é um tipo de investigação social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLLENT, 1992, p.40).

A pesquisa-ação aqui apresentada supõe uma forma de ação planejada de caráter educacional. Sua utilização metodológica possibilita a pesquisadora condições de investigar e descrever a prática que ocorre no ambiente em que está inserida, nesse sentido, a pesquisa ação se deu por conta que a autora deste trabalho faz parte do quadro de educadores da escola SESC Itajaí, vindo acrescentar algumas colocações ocorridas durante a implementação do uso das metodologias ativas que não foram registradas em documentos internos dessa instituição de ensino.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO DE DADOS**

A discussão e análise dos resultados da presente pesquisa estão divididos em subitens, sendo eles: a) Análise da Proposta Pedagógica da Escola SESC, b) Metodologias Ativas no SESC Escola Itajaí e c) Entrevistas com os Professores da Escola SESC Itajaí, abrangendo a coleta de dados e os registros, os quais foram obtidos pela pesquisadora e contribuíram para a apresentação dos resultados descritos a seguir.

### **4.1 Análise da Proposta Pedagógica - Ensino Fundamental SESC Escola**

O Departamento Nacional do SESC, responsável por apontar as diretrizes de atuação das mais de 130 escolas SESC existentes no Brasil, elaborou, em 2015, Proposta Pedagógica que norteia o trabalho desenvolvido por todas as Unidades do SESC em território Nacional (SESC, 2015). Em âmbito local, na Unidade do SESC Escola de Itajaí- SC está em construção um documento para complementar a tal Proposta Pedagógica nacional, dado que atualmente inexistem Projeto Político Pedagógico ou um Regimento Interno para cada Unidade Escolar do SESC. A intenção é que este complemento da Proposta Pedagógica virá ao encontro das particularidades e demandas do público específico atendido em Itajaí, abordando questões específicas desta unidade de ensino, tais como horários de entrada e saída nos diferentes turnos, recuperações paralelas, objetivos da nova Base Comum Curricular – BNCC, dentre outros. Portanto, dado que esse complemento ainda está em construção, conforme citado, a Escola SESC Itajaí continua seguindo como referência unicamente a Proposta Pedagógica Nacional.

Ao serem analisadas pela pesquisadora as metodologias apresentadas na Proposta Pedagógica Nacional do Ensino Fundamental da Escola SESC, foi constatado que não há menção explícita ao termo metodologias ativas. O referido documento, porém, apresenta excertos que sugerem afinidade com as definições de metodologias ativas apresentadas no capítulo de Fundamentação Teórica, como por exemplo:

Autonomia, cooperação, livre expressão e construção são princípios básicos, o aluno precisa sempre elaborar hipóteses, experimentá-las, confrontar seu saber com os saberes do grupo e, com isso, a possibilidade de erro torna-se bastante presente. (2015, p.35).



Dentro da proposta das Metodologias Ativas, como já colocado nesse trabalho, espera-se que os educandos sejam capazes de solucionar problemas que dialoguem com a sua realidade, ou seja, aqueles que façam sentido para o seu uso nos mais variados contextos sociais. A elaboração de hipóteses, experimentações, troca de saberes e as situações problemas as quais constam na Proposta do SESC Escola são alguns dos elementos que podem contribuir para o desenvolvimento dessas capacidades, tal qual prescrito por Nunes (1993) e Freire (1996).

Outro ponto abordado é o uso de diferentes tipos de jogos para a aprendizagem dos educandos as quais façam sentido em seu contexto social, para a Proposta do SESC:

As atividades devem se desenvolver, na medida do possível, em uma situação de jogo, estudo e pesquisa, conjugando-se objetivos e conteúdos traçados com os interesses das crianças e adolescentes. (2015 p.36).

Essa utilização de situações com jogos mencionada na proposta pedagógica do SESC pode ser adaptada, por exemplo, dentro das metodologias ativas por meio da gamificação, que é uma aprendizagem baseada e desenvolvida a partir de jogos competitivos ou colaborativos reais ou virtuais, em sentido que parece similar ao defendido por Moran (2000).

A utilização de projetos dentro das metodologias a serem aplicadas também está previsto na Proposta Pedagógica do SESC (2015, p.36), assim como na construção da aprendizagem dentro do trabalho desenvolvido a partir das Metodologias Ativas.

Em relação à mediação do professor, dentro da Proposta Pedagógica do SESC pode-se encontrar:

É fundamental que o professor tenha consciência do seu papel, criar desafios e desequilíbrios, para que os avanços se sucedam e se solidifiquem. Quanto mais a situação de aprendizagem for explorada e aprofundada, mais rica ela será. Nesse sentido, haverá mediação do professor e a troca entre os alunos, para que cada um vá realizando tarefas e resolvendo problemas, que criem condições para desenvolverem suas capacidades e seus conhecimentos (2015, p.34).

Como abordado na fundamentação teórica por Tardif (2005), no desenvolvimento das Metodologias Ativas, o professor precisa criar sua identidade profissional, para que realize o papel de mediador desafiador e

assim sendo, os educandos ocuparão os papéis centrais dentro dos processos de aprendizagem.

#### **4.1.1 Metodologias Ativas no SESC Escola Itajaí**

O Departamento Nacional do SESC contratou em julho de 2018 um curso de formação voltado às metodologias ativas para aplicar na unidade escolar de Itajaí, pois já tinha sido aplicado em outras unidades de ensino do SESC. Essa formação teve o intuito de preparar os professores para utilizarem as metodologias ativas em sala de aula.

Além dessa formação inicial, os professores da Escola SESC Itajaí tiveram formações continuadas online e presenciais com profissionais capacitados em metodologias ativas, para que pudessem realizar os processos de mediações dentro do ambiente escolar.

A partir dos registros da autora, pode-se dizer que antecedendo essa formação de julho de 2018 que abrangeu diretamente todos os professores da escola SESC de Itajaí, aconteceu em meados de fevereiro de 2018 na Escola SESC do Rio de Janeiro uma formação continuada voltada as metodologias ativas e teve como representante da Escola de Itajaí a professora de Língua Portuguesa, a qual posteriormente atuou como multiplicadora do conhecimento adquirido na formação continuada aos demais colegas de trabalho.

Uma nova formação continuada ocorreu em maio também na Escola SESC do Rio de Janeiro, teve como representante e posteriormente multiplicadora da formação continuada a professora de ciências/biologia.

Outra formação continuada em metodologias ativas aconteceu no mês de outubro na Escola SESC do Rio de Janeiro e teve como representante e posteriormente multiplicadora do conhecimento a professora de Matemática. A quinta formação continuada em metodologias ativas, ocorreu online entre os meses de setembro a novembro e todos os educadores da Escola SESC Itajaí participaram. A tabela abaixo mostra de uma maneira simplificada as formações oferecidas aos professores da Escola SESC Itajaí-SC.

<b>FORMAÇÃO</b>	<b>LOCAL E PERÍODO</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
Metodologias ativas	Fevereiro 2018 – Escola SESC Rio de Janeiro	Representante da escola SESC Itajaí- SC: professora de língua portuguesa.
Metodologias ativas	Mai 2018 – Escola SESC Rio de Janeiro	Representante da escola SESC Itajaí- SC: professora de ciências e biologia.
Metodologias ativas	Julho 2018 – Escola SESC Itajaí- SC	Professores da educação infantil, ensino fundamental I e II e gestores da Escola SESC Itajaí- SC.
Metodologias ativas	Outubro 2018 – Escola SESC Rio de Janeiro	Representante da Escola SESC Itajaí- SC: professora de matemática.
Metodologias ativas	Setembro a novembro de 2018- formações online	Professores da educação infantil, ensino fundamental I e II e gestores da Escola SESC Itajaí- SC.

Na Escola SESC Itajaí, os professores conhecem as turmas as quais trabalham com esse método de ensino, pois, como foi implementada a utilização das metodologias ativas no segundo semestre do ano letivo de 2018, os professores já tinham lecionado durante o primeiro semestre aos alunos, ou até mesmo em anos anteriores.

Os professores têm a disposição materiais pedagógicos (livros, canetas, papéis, tintas, blocos, jornais, revistas, calculadoras, bussolas, etc.) para trabalharem com as metodologias. Possuem também, um tempo para planejamento durante as horas atividades e acesso as tecnologias - computadores com WI-FI na sala dos professores, laboratório de informática e sala de aula (cada sala é equipada com um notebook e data show). O acesso a essas tecnologias facilita a aplicação das metodologias ativas, pois com

notebook e data show em sala de aula, por exemplo, o professor ganha tempo em não precisar deslocar-se para o laboratório de informática quando vai aplicar uma metodologia ativa e tem equipamentos a seu dispor durante toda a aula na sala, não precisando agendar para uso.

As metodologias ativas apresentadas nas formações oferecidas pelo SESC para serem utilizadas na unidade escolar de Itajaí por todas as turmas desde a educação infantil ao ensino fundamental II, sendo adaptadas a cada realidade desses segmentos são:

- Aprendizagem por Pares, em que os alunos debatem determinado assunto entre si;
- Ensino Híbrido, em que utilizam as ferramentas das tecnologias como aliadas no ambiente escolar;
- Aprendizagem Baseada em Projetos: trabalho interdisciplinar, dividido em etapas que propõe soluções para um determinado problema e; Aprendizagem Baseada em Problemas, para que o aluno possa buscar a solução de um problema real;
- Sala de aula invertida, nessa metodologia o aluno estuda o conteúdo em casa previamente e realiza atividades e debates em sala com o grupo a partir do que estudou em casa;
- Aprendizagem Baseada em Jogos, desenvolvendo jogos competitivos, ou colaborativos reais ou virtuais.

Como já mencionado nesse trabalho, as metodologias ativas, não constam na proposta pedagógica do SESC escola elaborada pelo Departamento Nacional, apenas há indícios que dão abertura ao trabalho com jogos e projetos, os quais podem utilizar as metodologias ativas para acontecerem.

#### **4.1.2 Entrevistas com os Professores da Escola SESC Itajaí**

Apresentam-se a seguir as informações que foram obtidas a partir das três entrevistas realizadas com os professores da escola SESC Itajaí. Conforme citado na seção referente à metodologia, as entrevistas foram conduzidas com base em um roteiro semiestruturado que consta no Apêndice A desse trabalho.

A partir das entrevistas semiestruturadas com os professores da Escola SESC Itajaí, pretendeu-se coletar dados, descrevê-los e analisar devolutivas pontuadas pelos entrevistados, propondo uma reflexão sobre como está acontecendo à aplicação das metodologias ativas dentro dessa unidade de ensino.

Ressalta-se que a autora, por fazer parte do processo de aprendizagem da escola SESC Itajaí, realizou algumas anotações de suas vivências e registrou de forma escrita, as quais estarão presentes nos subitens abaixo para subsidiar a apresentação dos resultados e discussões da pesquisa.

Todos os professores entrevistados da Escola SESC Itajaí trabalham com o ensino fundamental II que contempla do 6º ao 9º ano, têm formação específica e pós-graduação em sua área de atuação. O Entrevistado E1 possui sete anos de experiência na educação básica, já os entrevistados E2 e E3 possuem oito anos de experiência. Apenas um dos entrevistados já havia trabalhado com as metodologias ativas em experiências anteriores ao SESC e os outros só conheciam superficialmente de cursos de formação continuada e disciplinas específicas de especializações.

Em relação aos estudos e a busca constante de conhecimento tanto teórico quanto prático sobre como abordar as metodologias ativas em suas aulas, os entrevistados dizem fazer leituras em livros e sites referentes ao tema, cursos e debates com colegas que também apresentam práticas que abordam as metodologias ativas. Como abordado por Hargreaves (1995), os professores reconhecem que devem estar em constante atualização já que a cada ano trabalham com alunos novos tendo que reconhecê-los e entender a melhor maneira de trabalhar com cada um, seja no individual ou coletivamente.

Referente à **disponibilidade de materiais, tempo de planejamento e aplicação das metodologias** em suas aulas, todos os entrevistados disseram ter materiais pedagógicos para trabalharem com as metodologias ativas, mas, o tempo disponível nem sempre é suficiente tanto para a aplicação, quanto para planejamento.

Em se tratando da aplicação das metodologias ativas, por requerer um período maior para a mediação e desafios do processo de aprendizagem em uma hora aula se torna inviável. Por esse motivo, os professores sempre utilizam as metodologias ativas quando têm aulas faixas com as turmas. Os

entrevistados dizem ter um tempo de planejamento no início do ano letivo, mas, como na maioria das instituições de ensino, ainda falta garantir o tempo de planejamento semanal. Os professores afirmaram ter duas aulas atividades de 45 minutos durante a semana, sendo que o ideal sugerido por eles seria no mínimo de um período cheio, ou seja, 4 horas semanais para planejarem suas aulas. Sendo assim, quanto ao planejamento abordado na fundamentação teórica por Schewtschik (2017), os educadores ainda precisam trabalhar em casa para garantir a utilização das metodologias ativas em suas aulas.

Nesse sentido, a partir das devolutivas feitas pelos professores entrevistados, pode-se dizer que o tempo a ser destinado para a utilização das metodologias ativas na escola SESC Itajaí, ainda precisa ser reorganizado para que tanto os educadores, como os educandos tenham um maior contato com as Metodologias ativas e os resultados dessa aplicação ganhem melhorias em sua qualidade.

Dentre as **metodologias ativas** propostas pelo SESC em formações continuadas para serem **utilizadas pelos educadores** como estratégia de aprendizagem, as quais já foram mencionadas em parágrafos anteriores, aquelas utilizadas pelo entrevistado 1 foram: aprendizagem entre pares e times, sala de aula invertida, pelo entrevistado 2 foi a gamificação e pelo entrevistado 3 a aprendizagem baseada em projetos e rotação por estação. Quando questionados a falar sobre os momentos que utilizaram as metodologias ativas, os professores entrevistados mencionaram os dados dispostos na tabela abaixo:

METODOLOGIA ATIVA	UTILIZAÇÃO PELOS ENTREVISTADOS
Aprendizagem entre pares e times	Utilizada na maioria das aulas dos professores entrevistados, pois segundo eles, a partir da aprendizagem entre pares e times os alunos podem responder a questionamentos sobre um mesmo assunto diversas vezes na mesma aula, ou em aulas diferentes. Após cada rodada de questionamento, os pares/times podem conversar, trocar ideias e construir novos saberes, permitindo que, na próxima rodada, constatem-se desenvolvimento e novas aprendizagens.
Sala de aula invertida	Muito utilizada para promover debates, pois segundo os entrevistados, os alunos já terão

	estudado sobre o tema a ser abordado em casa e no ambiente escolar terão propriedade do assunto a ser debatido.
Gamificação	A pedido da coordenação utiliza-se semanalmente nas aulas de matemática. Nas demais disciplinas lecionadas pelos entrevistados é aplicada esporadicamente, quando os professores sentem necessidades de apresentarem estratégias lúdicas para a aprendizagem.
Aprendizagem baseada em projetos	Utilizada pelos entrevistados em parceria com outros professores em projetos desenvolvidos de forma interdisciplinar.
Rotação por estação	Aplicada por todos os entrevistados. Passar por estações proporciona diferentes habilidades aos alunos (visuais, auditivas, interpretativas, descritivas, entre outras). Segundo os professores essa possibilidade respeita a individualidade de cada aluno.

Com o uso dessas metodologias, citadas a cima, os professores perceberam em suas aulas uma maior motivação por parte dos alunos. A partir de relatos dos professores, conforme foram aprendendo com o desenvolvimento das metodologias ativas, os alunos apresentaram *feedbacks* que não seria possível construir em uma aula expositiva aplicada pela metodologia tradicional.

Os professores declaram ter muito que construir e experimentar, mas, dentro do que já utilizaram veem resultados excelentes, pois os alunos saem da zona de conforto tornando-se construtores de seu conhecimento. Sendo assim, as metodologias ativas as quais os professores estão fazendo uso vêm ao encontro daquelas propostas pela unidade de ensino SESC Itajaí e poderão ainda ser melhoradas a partir de maiores investimentos e disponibilidade de tempo para o planejamento, aplicação e mediação.

Ao serem questionados a respeito dos **pontos positivos e negativos** pela inserção das **metodologias na Escola SESC Itajaí**, os professores reconhecem que metodologias ativas realmente fazem a diferença na vida deles como mediadores do processo de aprendizagem e dos alunos. Pois permitem aproximar o conhecimento, respeitar os alunos, reconhecer suas

necessidades e dar a eles autonomia nos estudos. Aguçando a curiosidade, promovendo a interação, aulas mais dinâmicas e o fácil entendimento por parte dos educandos. Essa perspectiva de autonomia e construção do conhecimento apesar de ainda não ser a ideal, pelo pouco tempo que os educadores possuem para planejar e disponibilizam para a aplicação das metodologias ativas, vem ao encontro do que foi citado na fundamentação teórica desse trabalho, no que diz respeito à construção do conhecimento autônomo dos educandos a partir do uso das Metodologias Ativas.

Como ponto negativo, os entrevistados mencionaram que os professores são cobrados para que trabalhem as metodologias ativas em suas aulas, mas, os recursos tecnológicos disponíveis ainda são limitados. Como abordado inicialmente, o SESC Escola Itajaí viabiliza o uso das tecnologias em seu processo de aprendizagem, mas, pelo relato dos entrevistados há percepções de que os recursos disponibilizados ainda não são suficientes para um melhor desempenho e resultado a partir uso dessas metodologias.

A internet atual conta com 10 megas em rede móvel, o SESC está trabalhando para que seja disponibilizado ainda esse ano 100 megas de internet no modo conexão a cabo, para que assim possa atender a demanda dessa unidade de ensino, melhorando consequentemente a utilização das metodologias ativas na escola SESC Itajaí.

Como **desafios durante a realização e mediação das metodologias ativas**, um dos entrevistados menciona a tecnologia e o trabalho de conscientização que se faz necessário por meio de diálogos, reflexões coletivas e individuais ao final das aulas de metodologias ativas, sendo abordado nessa ocasião sobre as mudanças e impactos na aprendizagem, para assim, mostrar aos alunos que as metodologias ativas não são apenas brincadeiras, ou passatempos, mas, formas de aprender, ou seja, aulas diferenciadas.

Quando questionados se havia alguma outra colocação que gostariam de mencionar sobre o trabalho com as metodologias ativas na Escola SESC Itajaí, o entrevistado 2 respondeu que na Escola SESC, se tem liberdade ao trabalhar as metodologias ativas com os alunos, o que o deixa confortável para apresentar atividades e resultados para a escola. Segundo os entrevistados,



este apoio e confiança que parte das gestoras, depositados no trabalho dos professores é muito importante para que as práticas aconteçam.

Outro ponto colocado pelos entrevistados 1 e 3 e defendido por Fessler (1995), foram as **formações em Metodologias Ativas** de qualidade ofertadas pela Instituição SESC, pois apesar de sempre estarem buscando conhecimento por si próprio, estas formações deram um embasamento e motivaram os professores a utilizarem as Metodologias Ativas em suas práticas pedagógicas.

Para os entrevistados, o uso das Metodologias Ativas promoveu desenvolvimento profissional, busca de leituras, conhecimentos diversos e constantes. Sendo assim, todos recomendam o uso dessa metodologia por professores de outras instituições de ensino.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o desenvolvimento deste trabalho, pode-se dizer que os objetivos esperados foram cumpridos, respondendo a problemática inicial. A coleta de dados a partir de entrevistas com os educadores da Escola SESC Itajaí foi realizada, contribuindo assim, para a obtenção de indicadores, os quais permitiram concluir que a utilização das metodologias ativas está acontecendo dentro da Escola SESC Itajaí. Conforme os entrevistados fazer uso dessa metodologia em suas aulas tem causado efeitos positivos para a aprendizagem significativa dos educandos, assim como desafiado os educadores a estarem em buscas e estudos constantes para aprimorar sua prática. Mas, para que o uso das Metodologias ativas alcancem resultados ainda mais eficazes, os professores precisam de um maior tempo para planejamento e aplicação, assim como um acesso tecnológico de qualidade a todos os envolvidos, pois, a rede atual ainda não comporta a demanda de utilização.

Os educandos, ao vivenciarem experiências partindo das metodologias ativas são mais autônomos, estando o professor nesse caso a ocupar o papel de desafiador do conhecimento, porém, a total eficiência dessa prática, na Escola SESC de Itajaí-SC ainda está incompleta. Como citado a cima, alguns fatores indicados pelos educadores tais como, os recursos tecnológicos disponibilizados e o tempo disponível, mas, insuficiente, tanto para o planejamento quanto para a aplicação das metodologias ativas, dão indícios do que podem levar a esse resultado.

Para que essa pesquisa tenha uma linha de continuidade, sugere-se que novos trabalhos em que abordem como acontecem o uso das Metodologias Ativas em outras Unidades do SESC Escola devem ser realizados, assim como o estudo do grau de satisfação por parte dos professores em relação às formações continuadas que foram ofertadas. Recomenda-se uma pesquisa sobre a utilização das Metodologias Ativas em todos os segmentos de ensino, ou seja, desde a educação infantil até o ensino fundamental II ofertado pelo SESC Escola Itajaí. Nesse sentido, sugere-se que os envolvidos deem continuidade, aprofundando a problemática aqui abordada, propiciando assim, a ampliação, melhoria do uso das metodologias ativas e a aplicação dentro das unidades de ensino do SESC Escola.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

BERBEL, Neusi. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Disponível em <[http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/a\\_sociedade\\_em\\_rede](http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/a_sociedade_em_rede)> Acesso em 18 dez. 2018

FESSLER, R. **Dinâmica dos estágios da carreira docente**. Em: GUSKEY, T. R. ; HUBERMAN, M. (Eds.). Desenvolvimento profissional em educação: novos paradigmas e práticas. Nova Iorque: Teachers College Pressk, 1995.

FONSECA, João José Saraiva da; MOURA, Anaisa Alves de; FONSECA, Sonia Henrique Pereira da. **A aprendizagem invertida em educação a distância**. 2015. In: CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 21., 2015, Bento Gonçalves, RS. Anais...p.1-10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2008.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. São Paulo, Perspectivas, 2000.

GASPARIN, J.L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4. ed. revista e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. (Coleção Educação Contemporânea).

HARGREAVES, A. **introdução**. Em: CLARK, C.M. (Eds.) **Ensino pensativo**. Wellington: Cassel, 1995.

H. MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1965.

JUSTINO, Marinice Natal. **Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docente**. Curitiba: Ibplex, 2011.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

LIBÂNEO, José C. **A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov**. In: Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 27, 2001.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

MACHADO, Mércia Freire Rocha Cordeiro. MATOS, Elizete Lúcia Moreira. **O planejamento e uso dos recursos didáticos tecnológicos no apoio às aulas expositivas**. In: FERREIRA, Jacques de Lima. (Org.). Formação de Professores: Teoria e Prática Pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 148-170.

MADEIRA, S. Jeferson. **Estratégias de Aprendizagens, o uso de Metodologias ativas**.

Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=5snrDs9nfeA>> Publicado em 22 de jan de 2017. Acesso fev. 2019.

MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

MOREIRA, Marco Antonio. **O que é afinal aprendizagem significativa?**

Disponível em <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404> v. 14, n. 1. Ano 2017. Acesso em mai. 2019.

NUNES, Marisa Fernandes. **As metodologias de ensino e o processo de conhecimento científico.** Educar em Revista, Curitiba, n. 9, p. 49-58, dez. 1993.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40601993000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40601993000100008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 dez. 2018.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universiade Freevale, 2013. Disponível em <<http://www.freevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>.

Acesso em fev. 2019.

SCHEWTSCHIK, Annaly. **O planejamento de aula: um instrumento de garantia de aprendizagem.** Educare, 2017. disponível em [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26724\\_13673.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26724_13673.pdf). Acesso em 04 mai. 2019.

SESC. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental.** Rio de Janeiro, 2015.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** São Paulo, 2005.

THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1992.

## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE A ENTREVISTA METODOLOGIAS ATIVAS**

- 1- Nome do Entrevistado:
- 2- Idade:
- 3- Formação:
- 4- Tempo de atuação na educação:
- 5- Conheceu as metodologias ativas na Escola Sesc ou já havia trabalhado anteriormente com essa ferramenta de aprendizagem?
- 6- Faz leituras ou busca informações sobre a aplicação das metodologias ativas?
- 7- Você se sente capacitado para desenvolver seu trabalho utilizando as metodologias ativas no ambiente escolar?
- 8- A instituição de ensino oferece formações continuadas, materiais e tempo de planejamento voltado para as metodologias ativas?
- 9- Com que frequência faz uso das Metodologias ativas em suas aulas?
- 10-Quais as metodologias ativas já utilizou em sala? Como foi esse processo? Teve algum resultado no processo de ensino aprendizagem?
- 11-Quais os pontos positivos e negativos na utilização das metodologias ativas?
- 12-Quais os principais desafios encontrados para a realização da mediação pedagógica dentro do trabalho com as metodologias ativas?
- 13-Há mais alguma outra colocação que gostaria de mencionar sobre o trabalho com as metodologias ativas na escola Sesc Itajaí?
- 14-Essa metodologia mudou algo em sua prática pedagógica?
- 15-Você recomendaria o uso das metodologias ativas para professores de outras instituições de ensino?